



DANA INDUSTRIAL SOLUÇÕES EM COSMÉTICOS S/A

CNPJ 12.579.559/0001-05
Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, colocando-se à disposição para qualquer esclarecimento. Itaituba, 18 de maio de 2026.

Demonstrações Contábeis - Exercícios findos 31 dezembro 2025 e 31 dezembro 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

Balanco Patrimonial		2025	2024	Balanco Patrimonial		2025	2024
			(Não auditado)				(Não auditado)
Ativo/Circulante	14.864	27.733	Passivo e patrimônio líquido/Circulante	27.944	34.852	27.944	34.852
Caixa e equivalentes de caixa	81	33	Fornecedores	15.006	14.332	15.006	14.332
Contas a receber de clientes	711	1.051	Partes relacionadas	5.603	9.689	5.603	9.689
Estoques	12.159	16.848	Empréstimos e financiamentos	3.357	7.485	3.357	7.485
Impostos a recuperar	698	4.123	Passivos financeiros derivativos	91	–	91	–
Adiantamento a fornecedores	737	5.245	Passivos de arrendamento	38	–	38	–
Outros ativos	478	433	Obrigações sociais e trabalhistas	436	459	436	459
Não circulante	85.002	83.366	Obrigações tributárias	1.152	524	1.152	524
Impostos a recuperar	1.256	1.060	Outras contas a pagar	2.261	2.363	2.261	2.363
IRPJ/CSLL diferidos	27.479	25.557	Não circulante	3	–	3	–
Imobilizado	55.579	55.939	Passivos de arrendamento	3	–	3	–
Intangível	648	810	Patrimônio líquido	71.919	76.247	71.919	76.247
Ativos de arrendamento - Direito de uso	40	–	Capital social	117.463	117.463	117.463	117.463
Total do ativo	99.866	111.099	Prejuízos acumulados	(45.544)	(41.216)	(45.544)	(41.216)
			Total do passivo e patrimônio líquido	99.866	111.099	99.866	111.099

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa		2025	2024	Demonstração do Resultado		2025	2024	
			(Não auditado)				(Não auditado)	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Prejuízo líquido do exercício	(4.328)	(3.254)	Receita operacional líquida	125.644	100.048	100.048	
Ajuste para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:	Depreciação/Amortização	4.166	3.317	Custo dos produtos vendidos	(123.923)	(97.361)	(97.361)	
Perda na alienação de imobilizado	6	3	Despesa com pessoal	(2.903)	(3.086)	(2.903)	(3.086)	
Provisão para devedores duvidosos	(2.879)	–	Despesas operacionais	(1.575)	(2.136)	(1.575)	(2.136)	
Provisão de perdas de estoques	135	–	Outras (despesas) receitas	(142)	498	(142)	498	
Outras provisões	(102)	–	Prejuízo operacional antes das receitas (despesas) financeiras	(2.899)	(2.037)	(2.899)	(2.037)	
Provisão para IR e CS diferido	(1.922)	(1.645)	Receitas (despesas) financeiras	(3.351)	(2.862)	(3.351)	(2.862)	
Juros provisionados	738	497	Prejuízo antes dos impostos IR e da CS	(6.250)	(4.899)	(6.250)	(4.899)	
Redução (aumento) de ativos e passivos operacionais:	IR e CS - Corrente	–	–	IR e CS - Diferido	1.922	1.645	1.922	1.645
Contas a receber de clientes	3.219	(1.041)	Prejuízo do exercício	(4.328)	(3.254)	(4.328)	(3.254)	
Estoques	4.689	(16.395)	Resultados abrangentes	–	–	–	–	
Tributos a recuperar	3.229	(2.449)	Resultado abrangente do exercício	(4.328)	(3.254)	(4.328)	(3.254)	
Adiantamentos a fornecedores	4.508	(1.617)						
Outros ativos	45	55						
Fornecedores	674	12.651						
Partes relacionadas	(4.086)	9.946						
Obrigações sociais e trabalhistas	(23)	417						

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A Dana Industrial é uma sociedade anônima de capital fechado, 100% nacional, com sede na cidade de Itaituba, Estado de São Paulo. Foi adquirida em agosto de 2023 e atua na fabricação e envase de aerossóis, líquidos e cremes cosméticos, perfumaria e higiene pessoal. O prazo de duração da Sociedade é indeterminado e por deliberação da Diretoria, poderão ser instaladas, transferidas ou extintas filiais, sucursais, escritórios, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou no exterior, inclusive com parcela do capital social destacado. **Situação financeira:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade apresentou capital circulante líquido negativo de R\$13.080 (R\$7.119 em 2024), prejuízo líquido de R\$ 4.328 (R\$ 3.254 em 2024) e patrimônio líquido positivo de R\$71.919 (positivo de R\$76.247 em 2024). A Administração da Sociedade avalia se quaisquer condições ou eventos ocorreram que poderiam levantar dúvidas substanciais sobre a capacidade de Sociedade continuar em operação tendo a capacidade de gerar fluxo de caixa suficiente nas suas operações e, desde a sua aquisição pela Dana H Empreendimentos e Participações Ltda. em 2023, vem empenhando esforços no sentido de reduzir seus custos operacionais em conjunto com o crescimento de suas receitas e maximização das margens. Adicionalmente, a Sociedade conta com o suporte financeiro de sua controladora para financiamento das operações por meio de contratos pontuais de empréstimos ou, se necessário, mediante aumento de capital. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, ainda, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis (Nota Explicativa nº 3). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração da Sociedade leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras é determinado nessa base, exceto por operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo do CPC 06 (R2) - Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido realizável mencionado no CPC 16 (R1) - Estoques (equivalente ao IAS 2) ou valor em uso na CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. **2.3. Continuidade operacional:** A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Sociedade possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras. **2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A demonstração financeira é apresentada em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.5. Uso de estimativas e julgamentos significativos:** Na aplicação das políticas contábeis da Sociedade descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem divergir, significativamente, dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da realização dos estoques, vida útil estimada do ativo imobilizado para fins de cálculo da depreciação, avaliação de instrumentos financeiros e imposto de renda diferido. **3. Políticas contábeis materiais adotadas:** Na preparação das suas demonstrações financeiras, a Sociedade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações e orientações técnicas emitidos pelo CPC, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil. As políticas contábeis materiais adotadas na preparação das demonstrações financeiras estão descritas a seguir: **3.1. Conversão de transações e saldos em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (R\$) ("moeda funcional") da Sociedade usando-se as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos de ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data-base das demonstrações financeiras. Os ganhos ou as perdas cambiais sobre ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado, como receitas ou despesas financeiras. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalente de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e, quando aplicável, investimentos temporários de curto prazo, com até 90 dias da data da aplicação, considerados de liquidez imediata ou convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **3.3. Contas a receber de clientes e provisão para perda de crédito esperada:** Correspondem aos valores a receber decorrentes das vendas de produtos e serviços no curso normal das atividades da Sociedade, estão avaliadas no momento inicial, pelo valor presente e deduzidas da provisão para perda de crédito esperada. A Sociedade não registra o ajuste a valor presente em virtude serem liquidadas normalmente em um prazo médio total inferior a 60 dias os valores contábeis representam substancialmente os valores justos nas datas dos balanços. A provisão para perdas de crédito esperada é calculada com base no estudo da expectativa de perda futura do saldo de contas a receber e pela análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas, no histórico de perdas registradas por faixa de vencimento. **3.4. Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição não excedendo o seu valor de mercado. O valor realizável líquido corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. A Sociedade realizou análise de seu inventário de estoques e, com base nessa avaliação, identificou a necessidade de ajuste em determinados itens. Dessa forma, foi contabilizado ajuste para perdas em estoques, considerando aspectos relacionados à baixa rotatividade e à obsolescência, quando aplicável. **3.5. Imobilizado e intangível:** Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme as taxas demonstradas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Descrição	Vida útil
Instalações	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Ferramentais e moldes	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Softwares	5 anos

Um item do imobilizado ou intangível é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. **3.6. Direito de uso de arrendamentos:** Para os contratos de arrendamento com prazo superior a um ano, a Sociedade reconhece: (i) um passivo de arrendamento que corresponde à soma das contraprestações do contrato à valor presente e (ii) o respectivo ativo de direito de uso. Os valores do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso são remensurados quando ocorrem mudanças e/ou reajustes nos contratos, sendo que o ativo de direito de uso é avaliado, no mínimo anualmente (e/ou quando houver evidência), quanto a sua recuperabilidade. Os contratos de arrendamento são reconhecidos a partir das premissas a seguir: **Mensuração do passivo de arrendamento:** Mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de financiamento incremental da Sociedade. **Prazo de arrendamento:** A Sociedade reconhece os contratos de arrendamento considerando a sua renovação por mais um período de igual duração ao prazo original, sempre que existir esta previsão no contrato e desde que o contrato não seja considerado de curto prazo e/ou baixo valor. **Taxa de juros incremental de financiamento:** Para calcular o valor justo dos contratos, a Sociedade considera a taxa de juros necessária para financiar a aquisição dos ativos arrendados em condições similares ao custo do dinheiro para a Sociedade, utilizando como base as taxas praticadas nas captações de recursos mais recentes no momento de reconhecimento do contrato de arrendamento, para o exercício a Sociedade utilizou uma taxa média de 11% a.a. **Depreciação/amortização do ativo de direito de uso:** A vida útil dos ativos de direito de uso é definida como o prazo total de vigência do contrato considerando, se aplicável, a sua renovação por um período de igual duração a vigência inicial, sendo reconhecida sua depreciação/amortização de forma sistemática e linear ao decorrer de sua vida útil. Encargos financeiros: Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados a cada período durante o prazo do contrato. **3.7. Redução ao valor recuperável dos ativos ("impairment"):** Os ativos que estão sujeitos à amortização e/ou depreciação são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido "impairment", são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão e/ou manutenção do "impairment" nas datas de encerramento dos exercícios. **3.8. Passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **3.9. Provisões:** Reconhecidas quando se tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. A provisão é quantificada ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. **3.10. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários:** As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação nas datas de encerramento dos exercícios, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. Para os exercícios de 2025 a Sociedade possui processos com probabilidade de perda possível cujo montante era de aproximadamente R\$0,1. **3.11. Apuração do resultado:** O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. **3.12. Receita:** A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e os benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, quando for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Sociedade, quando os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, quando não houver envolvimento contínuo com os bens vendidos e quando o valor da receita operacional puder ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido com uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. **Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem rendimento com derivativos e variação monetária ativa. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as despesas com juros antecipação de recebíveis, juros sobre empréstimos e financiamentos, variação cambial, IOF e despesas bancárias. **3.13. Tributação - imposto de renda e contribuição social: imposto de renda e contribuição social - diferidos:** Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas. O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado no fim de cada período de relatório e reduzido quando não for mais provável que lucros tributáveis suficientes estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. **3.14. Instrumentos financeiros: Definição:** Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a Sociedade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra Empresa. **Ativos financeiros:** Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: a) Caixa; b) Instrumento patrimonial de outra Empresa; c) Direito contratual: i. De receber caixa ou outro ativo financeiro de outra Empresa; ii. De troca de ativos financeiros ou passivos financeiros com outra Empresa sob condições potencialmente favoráveis para a Empresa. d) Um contrato que seja ou possa vir a ser liquidado por instrumentos patrimoniais da própria Empresa, e seja: i. Um não derivativo no qual a Empresa é o titular e o titular é obrigado a receber um número variável de instrumentos patrimoniais da própria Empresa. ii. Um derivativo que será ou poderá ser liquidado de outra forma que não pela troca de um montante fixo de caixa ou outro ativo financeiro, por número fixo de instrumentos patrimoniais da própria Empresa. Para esse propósito, os instrumentos patrimoniais da própria Empresa não incluem os instrumentos financeiros com opção de venda classificadas como instrumentos patrimoniais. Os instrumentos que imponham a obrigação a uma Empresa de entregar à outra parte um "pro-rata" como parte dos ativos líquidos da Empresa apenas na liquidação e são classificadas como instrumentos patrimoniais, ou os instrumentos que são contratos para futuro recebimento ou entrega de instrumentos patrimoniais da própria Empresa. Instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação nos ativos de uma Empresa após a dedução de todos os seus passivos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Instrumento com opção de venda é um instrumento financeiro que dá ao seu detentor o direito de retornar o instrumento ao emissor por caixa, ou outro ativo financeiro, ou retornar automaticamente ao emissor no caso de evento futuro incerto, morte ou aposentadoria do detentor do instrumento. **4. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados:** Novos pronunciamentos técnicos CPC, revisões dos pronunciamentos técnicos CPC e interpretações técnico ICPC (Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) em vigor no exercício corrente. A Empresa aplicou uma série de alterações às "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", que são obrigatoriamente válidas para um período que se inicie em ou após 1º de janeiro de 2025. A sua adoção não teve qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente		2025	2024
			(Não auditado)
Prejuízo do exercício	(4.328)	(3.254)	(3.254)
Resultados abrangentes	–	–	–
Resultado abrangente do exercício	(4.328)	(3.254)	(3.254)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Prejuízos	Total do
		Capital social	acumulado
		social	patrimônio líquido
Saldos em 31/12/2023 (Não auditado)	117.463	(37.962)	79.501
Prejuízo do exercício	–	(3.254)	(3.254)
Saldos em 31/12/2024 (Não auditado)	117.463	(41.216)	76.247
Prejuízo do exercício	–	(4.328)	(4.328)
Saldos em 31/12/2025	117.463	(45.544)	71.919

Normas e interpretações	Descrição
Alterações à CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulado Falta de conversibilidade	O grupo adotou as alterações à CPC 02, pela primeira vez no exercício corrente. As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio quando não for. O grupo adotou a orientação técnica OCPC 10, pela primeira vez no exercício corrente. Esta orientação técnica (CO2e), Permissões de emissão de carbono ("allowances") e Crédito de Descarbonização (C BIO)

A Sociedade não identificou impactos relevantes em decorrência das normas e interpretações emitidas. CPCs novos e revisados emitidos e ainda não aplicáveis: Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Empresa não adotou aos CPCs novos e revisados a seguir, já emitidos e ainda não aplicáveis.

Normas e interpretações	Descrição
Alterações ao CPC 48 e ao CPC 40	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros. Alterações à CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, CPC 48 - Instrumentos Financeiros, CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Contratos que fazem referência à eletricidade cuja geração dependente de condições naturais. Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras. Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.
Melhorias Anuais às Normas Contábeis CPC	
Alterações ao CPC 48 e ao CPC 40	Com exceção do CPC 51, cujos impactos estão sendo avaliados pela Empresa, não se espera que a adoção das demais normas listadas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa em períodos futuros.

5. Caixa e equivalentes de caixa:

	2025	2024
Caixa e bancos	21	16
Aplicações financeiras (i)	60	17
	81	33

(i) As aplicações financeiras estão representadas em fundo de investimento de curto prazo que se destinam a fazer frente à necessidade de caixa imediata da Sociedade, com rendimento bruto em torno de 96,5% do CDI ao mês. Tais saldos são resgatáveis a qualquer momento, por solicitação da Sociedade sem modificação substancial de seus valores.

	2025	2024
6. Contas a receber:	711	3.929
Duplicatas a receber	–	(2.878)
Provisão PECLD	–	–
Total	711	1.051

Abertura da composição do contas a receber é como segue:

	2025	2024
A vencer	694	1.048
Vencidas de 1 a 30 dias	9	3
Vencidas de 31 a 60 dias	–	–
Vencidas de 61 a 90 dias	8	–
Vencidas a mais de 90 dias	–	2.878
Total	711	3.929

A Sociedade realizou o estudo da expectativa de perda futura do saldo de contas a receber e não foi necessário constituir provisão para perda de crédito esperada em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. Em 2025 foi revertida a provisão para PECLD constituída, em razão do trânsito em julgado do processo cível atrelado ao saldo.

	2025	2024
7. Estoques:	40	85
Produtos acabados	222	437
Produtos em elaboração	10.635	15.566
Matérias-primas	238	754
Materiais secundários	515	6
Materiais de consumo	644	–
Estoque em trânsito	(135)	–
Provisão para perdas na realização dos estoques (i)	–	–
Total	12.159	16.848

(i) Em 31 de dezembro de 2025 a Sociedade reavaliou a necessidade de provisão de realização dos estoques que é constituída de materiais vencidos a serem descartados. **8. Partes relacionadas:** Os saldos e as transações efetuados estão descritos a seguir:

	2025	2024
Passivo (Fornecedores)	(961)	–
Perfumes Dana do Brasil S.A. (a)	–	–
Total	(961)	–

	2025	2024
Passivo (Adiantamentos)	(4.642)	(9.689)
Perfumes Dana do Brasil S.A. (a)	(5.603)	(9.689)

	2025	2024
Venda de mercadorias	148.966	136.243
Dana Industrial Soluções em Cosméticos S.A. (b)	208.716	135

→★ continuação					
Depreciação	2024	Adição	Baixas	Transferências	2025
Máquinas e equipamentos	(27.098)	(2.704)	-	-	(29.802)
Edificações e instalações	(6.989)	(1.084)	-	-	(8.073)
Ferramentas	(485)	(8)	-	-	(493)
Móveis e utensílios	(85)	(21)	-	-	(106)
Veículos	(20)	(120)	-	-	(140)
Hardware	(236)	(35)	-	-	(271)
Total	(34.913)	(3.972)	-	-	(38.885)
Valor líquido	55.939	(354)	(6)	-	55.579
2023	Adição	Baixas	Transferências	2024	
Custo					
Máquinas e equipamentos	30.054	13.597	-	-	43.651
Edificações e instalações	31.318	2.774	-	-	34.093
Ferramentas	511	12	(3)	-	521
Móveis e utensílios	87	139	-	-	226
Veículos	-	300	-	-	300
Hardware	229	121	-	-	350
Terrenos	11.693	-	-	-	11.693
Ativos em andamento	-	18	-	-	18
Total	73.893	16.961	(3)	-	90.852
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	(24.966)	(2.132)	-	-	(27.098)
Edificações e instalações	(6.017)	(972)	-	-	(6.989)
Ferramentas	(439)	(46)	-	-	(485)
Móveis e utensílios	(67)	(18)	-	-	(85)
Veículos	-	(20)	-	-	(20)
Hardware	(218)	(18)	-	-	(236)
Total	(31.707)	(3.206)	-	-	(34.913)
Valor líquido	42.186	13.755	(3)	-	55.939
10.2. Intangível:	2024	Adição	Baixas	Transferências	2025
Custo					
Software	1.035	33	-	-	1.068
Total	1.035	33	-	-	1.068
Amortização					
Software	(225)	(194)	-	-	(420)
Total	(225)	(194)	-	-	(420)
Valor líquido	810	(161)	-	-	648
2023	Adição	Baixas	Transferências	2024	
Custo					
Software	570	465	-	-	1.035
Total	570	465	-	-	1.035
Amortização					
Software	(113)	(113)	-	-	(225)
Total	(113)	(113)	-	-	(225)
Valor líquido	458	352	-	-	810
11. Ativos e passivos de arrendamento: 11.1. Ativos de arrendamento - direito de uso:					
	Taxa	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
Arrendamento de veículos	18%	56	(15)	40	
Total		56	(15)	40	
			Veículos	Total	
31 de dezembro de 2024			-	-	
Adição			-	-	
Amortização			56	56	
31 de dezembro de 2025			(15)	(15)	
Total			40	40	
11.2. Passivos de arrendamento:					
31 de dezembro de 2024			-	-	
Adições			56	56	
Provisão de juros			3	3	
Pagamento de principal e Juros			(17)	(17)	
31 de dezembro de 2025			41	41	
Circulante			38	38	
Não circulante			3	3	
Total			41	41	
12. Fornecedores:			2025	2024	
Fornecedores nacionais			14.035	14.332	
Fornecedores estrangeiros			971	-	
Total			15.006	14.332	
13. Empréstimos e financiamentos:					
Modalidade	Encargos médios	Vencimento final	2025	2024	
Empréstimo 4131/SWAP					
Banco Itaú - AGE 1448262	CDI + 2,8194% a.a	nov/25	-	1.890	
Banco Itaú - AGE 1515036	CDI + 2,5012% a.a	jun/27	3.357	5.225	
Conta Garantida					
Banco Itaú 341 c/c 75100-5			-	370	
Total			3.357	7.485	
Circulante			3.357	7.485	
Não circulante			-	-	
Total			3.357	7.485	
A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:			2025	2024	
Descrição					
Saído inicial			7.484	3.051	
Captação			4.550	6.370	
Pagamento de principal			(8.634)	(2.286)	
Pagamentos de juros			(896)	(629)	
Varição monetária e juros			944	979	
Reclassificação			(91)	-	
Saído final			3.357	7.485	
"Covenants": Conforme previsto no contrato de financiamento, existem cláusulas restritivas não financeiras (covenants), exigíveis a partir do exercício de vigência dos contratos; portanto, o saldo está classificado integralmente no curto prazo.					
14. Outras contas a pagar:			2025	2024	
Provisões a pagar			1.774	1.522	
Seguros a pagar			487	432	
Importação em andamento			-	409	
Total			2.261	2.363	
15. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável, ajustado na forma legal. a) Cálculo da alíquota efetiva do IR e da CSLL: A reconciliação entre a despesa do imposto de renda e da contribuição social pelas alíquotas nominais e efetivas, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, está demonstrada a seguir:			2025	2024	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			(6.250)	(4.900)	
Alíquota fiscal combinada			34%	34%	
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada			2.125	1.666	
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:					
Diferenças temporárias/permanentes			558	(346)	
Compensação (Constituição) de prejuízo fiscal			(2.683)	(1.320)	
Imposto de renda e contribuição social efetivo			-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Dana Industrial Soluções em Cosméticos S.A.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Ativos	Balanco		Resultado	
	2024	2025	2025	2024
Sobre diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.879	-	(2.879)	-
Provisões para ajustes regime de competência	1.534	1.995	460	1.389
Provisão ajuste inventário	-	135	135	(368)
Provisão Despesas financeiras sobre empréstimos	349	397	48	349
Provisão para contingências	-	-	-	(416)
Varição cambial	-	(4)	(4)	-
Ajustes efeito CPC 06 - Arrendamentos	-	1	1	-
	<u>4.762</u>	<u>2.524</u>	<u>(2.238)</u>	<u>954</u>
	1.619	858	(761)	324
Alíquota 34%				
Sobre Prejuízo Fiscal e base negativa de contribuição social:				
Prejuízo fiscal	70.403	78.295	7.892	3.884
Base negativa de contribuição social	70.407	78.299	7.892	3.884
Alíquota 25%	17.601	19.574	1.973	971
Alíquota 9%	6.337	7.047	710	350
	<u>23.938</u>	<u>26.621</u>	<u>2.683</u>	<u>1.321</u>
	25.557	27.479	1.922	1.645

A Administração da Sociedade reconheceu impostos diferidos ativos no montante de R\$1.922 em 31 de dezembro de 2025 (R\$1.645 em 31 de dezembro de 2024). Os prejuízos fiscais totalizam R\$78.295 acumulados em 31 de dezembro de 2025 (R\$70.403 em 31 de dezembro de 2024 respectivamente). **16. Patrimônio líquido:** a) Capital Social: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o capital social é representado por 117.463.250 ações ordinárias e nominativas no valor de R\$117.463.250 (expressos em reais), sem valor nominal, distribuída conforme segue:

Acionistas	Quantidade de ações	Representação	
		%	capital social
Dana H Empreendimentos e Participações Ltda.	96.538.347	82,18	96.538
Alberto Romano Filizzola	7.204.021	6,13	7.204
Rafael Damasceno Generoso	5.285.846	4,50	5.286
David Robson Papa	4.536.431	3,86	4.536
Claudio Marcio Romagnolo	3.893.605	3,31	3.899
Total	117.463.250	100%	117.463

b) Remuneração da administração: A remuneração dos administradores deve ser fixada pelos acionistas e estar de acordo com o estatuto social da Sociedade. Dessa forma, os colistas deliberaram o montante de R\$584 de remuneração aos administradores em 2025 (R\$634 em 2024), o qual está registrado na rubrica "Salários & encargos". c) Lucro (Prejuízo) por ação: O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinária, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (em milhares, exceto valor por ação):

	2025	2024
Prejuízo líquido	(4.328)	(3.254)
Média ponderada de nº de ações	117.463	117.463
Resultado básico por ações (em reais)	(0,04)	(0,03)
17. Receita líquida:	2025	2024
Receita de venda de produção própria bruta	176.583	136.243
Receita de vendas bruta	4.917	8.270
Receita de venda de sucata	76	94
(-) Devoluções de venda de produção própria	(9.349)	(1.308)
(-) Devoluções de vendas	(161)	(84)
(-) Impostos sobre venda	(46.422)	(43.167)
Receita total líquida	125.644	100.048

18. Despesas por natureza: A Sociedade apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base em sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas estão apresentadas a seguir:

	2025	2024
Custo do produto vendido	(101.846)	(81.935)
Despesas com pessoal	(14.858)	(11.284)
Depreciação/amortização	(4.182)	(3.317)
Despesas com utilidades e serviços (Facilities)	(2.113)	(1.480)
Conservação e manutenção de equipamentos	(952)	(708)
Despesas de tecnologia da informação	(750)	(451)
Armazenagem externa	(592)	(518)
Tratamento de água e efluentes	(562)	(290)
Combustíveis e lubrificantes	(457)	(305)
Seguros	(425)	(316)
Despesas com laboratório	(314)	(293)
Consultoria/Assessoria	(247)	(379)
Segurança do trabalho	(245)	(217)
Locações	(231)	(197)
Alvarás, licenças e taxas	(204)	(408)
Serviços de terceiros	(113)	(88)
Outras despesas e receitas	(452)	100
Total	(128.543)	(102.085)

Classificadas como:

Custo do produto vendido	(123.923)	(97.361)
Salários e encargos	(2.903)	(3.086)
Despesas operacionais	(1.575)	(2.137)
Outras (despesas) receitas	(142)	496
Total	(128.543)	(102.085)

19. Resultado financeiro:

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimento Swap	83	154
Varição monetária ativa	34	2
Descontos financeiros obtidos	9	212
Rendimentos financeiros	1	849
Varição cambial ativa	5	481
(-) Impostos sobre receitas financeiras	(11)	(51)
	<u>121</u>	<u>1.647</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre antecipação de créditos	2.307	3.241
Despesas de financiamentos	492	721
Varição cambial passiva	490	480
IOF	95	22
Despesa com derivativo	55	-
Despesas bancárias	16	27
Juros passivos	14	18
Juros sobre arrendamentos	3	-
	<u>3.472</u>	<u>4.509</u>
	<u>3.351</u>	<u>2.862</u>

Resultado financeiro

20. Gestão de riscos e instrumentos financeiros: a) Considerações gerais e políticas: Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Sociedade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliações. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas "versus" as vigentes no mercado. A Sociedade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos nem

em outros ativos de risco. b) Gestão de risco financeiro: Fatores de risco financeiro: As atividades da Sociedade as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco financeiro é realizada pela Administração da Sociedade. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Sociedade contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio. c) Categoria de instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros da Sociedade foram classificados conforme as seguintes categorias:

	2025	2024
Ativos financeiros		
Básicos:		
Caixa e equivalentes de caixa	81	33
Contas a receber	711	1.051
	<u>848</u>	<u>2.006</u>

Passivos financeiros

Outros passivos financeiros:

Fornecedores	15.006	14.332
Contas a receber - Partes relacionadas	5.658	10.610
Empréstimos	3.357	7.484
Instrumentos financeiros	91	-
Outras contas a pagar	2.261	2.364
	<u>26.373</u>	<u>34.790</u>

c.1) Risco de mercado: A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros. i) Risco cambial: O risco associado ao câmbio decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores nominais nas operações de compra de peças e ferramentas para linha de produção e de captações em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados à moeda estrangeira, basicamente do dólar norte-americano, decorrentes principalmente dos empréstimos em moeda estrangeira e importação de peças e ferramentas para linha de produção. ii) Risco de taxa de juros: A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período do relatório. Para os ativos e passivos financeiros indexados a CDI a análise é preparada assumindo que o valor líquido entre o ativo e o passivo em aberto, no final do período do relatório, esteve em aberto durante todo o período. Em 31 de dezembro de 2025, 100% do valor total aplicado estava indexado ao CDI. Com relação aos empréstimos, 100% do total estava diretamente atrelado à taxa de juros pós fixada e indexada ao CDI. Considerando a taxa de juros (CDI) em 31 de dezembro de 2025, em 15% a.a., o cenário provável simula uma redução dos juros em 18% base sobre a taxa do CDI resultando em uma taxa de 12,25% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (base relatório Focus - 19/12/2025) O cenário possível considera um aumento dos